

# Edital de Seleção Cases ECEJ 2011



**Realização:**



## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Do Edital.....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>2. Da Organização.....</b>   | <b>3</b>  |
| <b>3. Do Evento.....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>4. Dos Cases .....</b>   | <b>4</b>  |
| 4.1. Da Categoria e Temática dos Cases .....                                  | 4         |
| 4.1.1. Projeto Interno.....   | 5         |
| 4.1.2. Projeto Externo .....  | 6         |
| 4.1.3. Federação/Núcleo.....  | 7         |
| 4.1.4. Modelo de Gestão.....  | 8         |
| <b>5. Dos Requisitos para Envio dos Cases e Pôsteres.....</b>                 | <b>9</b>  |
| 5.1. Dos Requisitos sobre a Empresa Júnior, Núcleo e Federação. ....          | 9         |
| 5.2. Dos Requisitos Gerais.....   | 9         |
| 5.3. Dos Requisitos para Envio .....  | 10        |
| <b>6. Do Padrão de Formatação.....</b>  | <b>11</b> |
| <b>7. Da Responsabilidade sobre o Conteúdo .....</b>                          | <b>12</b> |
| <b>8. Dos Prazos.....</b>   | <b>12</b> |
| <b>9. Da Avaliação.....</b>   | <b>13</b> |
| 9.1. Dos Avaliadores.....   | 13        |
| 9.2. Dos Critérios .....  | 13        |
| 9.3. Da Seleção, da Apresentação e da Premiação dos Cases .....               | 15        |
| <b>10. Das Considerações Finais.....</b>                                      | <b>15</b> |
| <b>11. Do Contato .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>Anexo I – Projetos Internos, Projetos Externos e Federação/Núcleo.....</b> | <b>16</b> |
| <b>Anexo II - Modelo de Gestão .....</b>                                      | <b>18</b> |
| <b>Anexo III – Ciclo PDCA .....</b>   | <b>21</b> |
| <b>Anexo IV – Organograma do Modelo Excelência em Gestão .....</b>            | <b>23</b> |

## 1. Do Edital

O presente edital normatiza a seleção de Cases e Pôsteres a serem apresentados no IX Encontro Cearense de Empresas Juniores (ECEJ 2011), bem como os prazos de envio, padrões de formatação e metodologia de avaliação.

Objetiva-se estimular a divulgação das boas práticas das Empresas Juniores em âmbito nacional, registrando suas atividades e práticas inovadoras, além de compartilhar o aprendizado decorrente da aplicação de técnicas e casos de insucesso.

Além disso, este edital está alinhado com o Edital Padrão de Cases da Confederação Brasileira de Empresas Juniores, Brasil Júnior.

## 2. Da Organização

O ECEJ 2011 é idealizado e organizado pela Federação das Empresas Juniores do Estado do Ceará (FEJECE).

## 3. Do Evento

Consolidado como o maior evento do Movimento Empresa Júnior Cearense, o ECEJ, em sua 9ª edição, acontecerá de 3 a 6 de novembro de 2011, na Colônia Ecológica do SESC, em Iparana.

Com o tema "**Profissionais Apaixonados – A Conquista do Alto Desempenho**", o evento irá focar os fatores considerados pelos grandes líderes como os maiores ativos das empresas: as pessoas e sua capacidade de criação. O tema se baseia em uma das maiores qualidades do empresário júnior, a paixão, e será trabalhado sobre duas óticas:

*Empresa:* tratará a necessidade básica de qualquer organização, que é potencializar resultados, permitindo uma reflexão de como devemos/podemos trabalhar as pessoas para o alcance de melhores resultados.

*Profissional:* tratará sobre o papel assumido pelo novo profissional, possibilitando momentos de discussão e prática de ações que possibilitam a diferenciação do indivíduo e a conquista da qualidade de vida, como forma de obter alto desempenho e garantir espaço no mercado.

## 4. Dos Cases

O conteúdo dos cases deve apresentar de forma clara e objetiva a contextualização do ambiente e da metodologia, a necessidade de sua implementação, bem como a maneira que foi executada, o processo e os resultados alcançados e/ou esperados. Também os impactos causados na organização pela prática interna e os causados na sociedade pelo projeto externo devem ser identificados. Os cases de Modelo de Gestão devem explicitar os resultados obtidos na organização e na sociedade.

Os Cases devem ser classificados em uma das 4 (quatro) categorias seguintes: Projetos Internos, Projetos Externos, Federação/Núcleo e Modelo de Gestão. (Os anexos I e II apresentam modelos de preenchimento).

Portanto, as Empresas Juniores poderão enviar cases para as seguintes categorias:

- a) Projeto interno
- b) Projeto externo
- c) Modelo de gestão

E as Federações e Núcleos poderão enviar cases para a categoria Federações/Núcleos.

Deve-se atentar a cinco pontos fundamentais, independentemente do tipo de case:

- i. A classificação do case em uma das áreas temáticas, que estão relacionadas e são diferenciadas dentro de cada categoria.
- ii. A apresentação descritiva do case deverá estar dividida em: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.
- iii. Apresentar um breve resumo de, no máximo, 1000 caracteres contando com os espaços, para a descrição do case, a ser disponibilizado no E-pratikas (que não será contabilizado no limite de páginas determinado no Tópico 5).
- iv. Os comentários, ao fim da descrição do case, servem para citar dificuldades e soluções encontradas na implementação, bem como sugestões.

Sugere-se que a estrutura dos cases das categorias Projeto Interno, Projeto Externo e Federação/Núcleo seja desenvolvida através do método PDCA (Anexo III). Essa prática possibilitará um maior alinhamento da forma de apresentação descritiva dos projetos, sem que se comprometa o desenvolvimento das etapas reais de execução.

### 4.1. Da Categoria e Temática dos Cases

Cada categoria contém temáticas relacionadas que devem ser identificadas conforme requisitado neste edital. (Tópico 4.2)

A saber:

#### 4.1.1. Projeto Interno

Na categoria Projetos Internos serão classificados os cases de ferramentas de gestão com as áreas temáticas relativas à gestão interna, a case de insucesso e às sete perspectivas do SMD EJs.

O SMD EJ é o Sistema de Medição de Desempenho das Empresas Juniores, projeto da Brasil Júnior que tem o intuito de apresentar os critérios para uma EJ ter uma gestão considerada exemplar além de ser instrumento para diagnóstico das empresas.

O SMD se propõe ainda a comparar o desenvolvimento das Empresas Juniores Confederadas à Brasil Júnior, além de promover entre elas benchmarking ao apontar as Empresas Juniores do Brasil com melhor desempenho em determinado aspecto e que possam, assim, contribuir com soluções e práticas que auxiliem no desenvolvimento de demais Empresas Juniores.

Segue sucintamente descrita, cada perspectiva do SMD, sendo acrescentados a ela os temas de Gestão Interna e Case de Insucesso:

*Estratégica:* Refere-se a práticas de consolidação, disseminação e refinamento do planejamento estratégico da empresa, bem como a capacidade de cumprimento do mesmo.

*Mercado:* Práticas relacionadas à captação, satisfação e fidelização de clientes da empresa com relação a projetos externos, bem como a efetividade da negociação e qualidade da proposta como um todo.

*Projetos:* Refere-se ao controle e refinamento bem como a metodologias de gerenciamento de projetos, além da capacidade de planejamento e práticas de acompanhamento do projeto após a entrega do relatório final.

*Sociedade:* Práticas voltadas à captação de parcerias e iniciativas que direcionem para a gestão de responsabilidade social.

*MEJ:* Práticas relativas a toda forma de representatividade no movimento bem como a participação de membros em eventos e nas entidades do MEJ como, federação, núcleo, Confederação e outros.

*Financeira:* Práticas que se referem à otimização da capacidade de planejamento financeiro, bem como investimentos realizados, previsão de riscos e renda advinda de projetos externos.

*Pessoas:* Refere-se a práticas voltadas para a gestão dos recursos humanos, bem como aos processos de atrair pessoas, reter, treinar, desenvolver e avaliar.

*Gestão Interna:* São melhorias na estrutura organizacional, nos processos de gestão do espaço físico da empresa (como por exemplo programas 5S, murais), inovações em gestão do conhecimento (planilhas para melhoria do repasse de informações) ferramentas de tecnologia da informação, práticas de gestão do conhecimento e aprendizado organizacional.

*Cases de insucesso:* O Case de Insucesso enviado a esta categoria deve se direcionar apenas a projetos internos. As experiências descritas nessa temática também são relevantes para a capacitação dos empresários juniores, promovendo a reflexão acerca do aprendizado. A EJ deve se atentar na forma de abordagem do assunto para que não aconteçam agressões às metodologias. Os cases devem necessariamente ser construtivos, relatando motivos pelos quais a empresa não se beneficiou da ferramenta e sugestões de soluções para a resolução de problemas semelhantes. O aprendizado obtido também deve ser apresentado além dos resultados negativos utilizados para a determinação do case como um case de insucesso. Os Cases de Insucesso podem ser editados de acordo com o modelo proposto no anexo I, o desenvolvimento será preenchido com todas as ações realizadas pela EJ no projeto, esclarecendo os motivos pelos quais elas não surtiram o resultado esperado.

#### **4.1.2. Projeto Externo**

Na categoria Projetos Externos serão classificados os cases de projetos relativos ao core business do cliente, sendo divididos em áreas temáticas relativas aos três setores da economia e cases de insucesso relacionado a esses setores, descritos sucintamente em seguida:

*Primeiro Setor:* Caso o projeto tenha sido feito para órgãos governamentais.

*Segundo Setor:* Caso o projeto tenha sido feito para organizações privadas.

*Terceiro Setor:* Caso o projeto tenha sido feito para organizações sem fins lucrativos.

*Cases de insucesso:* O Case de Insucesso enviado a esta categoria deve se direcionar apenas a projetos externos, relativos a um dos três setores da economia. As experiências descritas nessa temática também são relevantes para a capacitação dos empresários juniores, promovendo a reflexão acerca do aprendizado. A EJ deve se atentar na forma de abordagem do assunto para que não aconteçam agressões às metodologias. Os cases devem necessariamente ser construtivos, relatando motivos pelos quais a projeto externo não obteve êxito e devem ser apresentadas sugestões de soluções para a resolução de problemas semelhantes. O aprendizado obtido também deve ser apresentado além dos resultados negativos utilizados para a determinação do case como um case de insucesso. Os Cases de

Insucesso podem ser editados de acordo com o modelo proposto no anexo I, o desenvolvimento será preenchido com todas as ações realizadas pela EJ no projeto, esclarecendo os motivos pelos quais elas não surtiram o resultado esperado.

#### **4.1.3. Federação/Núcleo**

Na categoria Federação/Núcleo serão classificados os cases de acordo com as cinco temáticas/funções básicas definidas de uma Federação/Núcleo mais a temática de gestão interna, sucintamente descrita a seguir:

*Integração:* Práticas adotadas para estimular a integração de Empresas Juniores e empresários juniores, com o intuito de facilitar o intercâmbio e a troca de conhecimento e de unificar Empresas Juniores e seus empresários sobre um objetivo comum.

*Representação:* Práticas adotadas que garantam a representação dos objetivos do MEJ estadual perante empresas, parceiros, Governo, a parcela da comunidade que se relaciona diretamente com as EJs, as I.E.S do estado e o MEJ nacional.

*Regulamentação:* Práticas voltadas à regulamentação de EJs e ações corretivas para EJs não conformes ou que cometam infrações para com o MEJ. *Fomento e Orientação:* Práticas de estímulo e incentivo a abertura de novas EJs no estado, através da disseminação dos objetivos e benefícios da abertura de EJs nos cursos e Instituições de Ensino Superior (I.E.S.) que ainda não as possuam e práticas de auxílio e orientação a EJs em formação para crescimento organizado e ajustado aos princípios do MEJ.

*Fomento e Orientação:* Práticas de estímulo e incentivo a abertura de novas EJs no estado, através da disseminação dos objetivos e benefícios da abertura de EJs nos cursos e Instituições de Ensino Superior (I.E.S.) que ainda não as possuam e práticas de auxílio e orientação a EJs em formação para crescimento organizado e ajustado aos princípios do MEJ.

*Suporte e Alinhamento:* Práticas que contribuam com o desenvolvimento das Empresas Juniores filiadas aos Núcleos e/ou federadas às Federações e que garantam o alinhamento estratégico das EJs com a Federação/Núcleo.

*Gestão Interna de Federações/Núcleos:* Práticas voltadas para a organização da Federação/Núcleo em diferentes pólos e campus, no caso de núcleos, meios de comunicação eficazes

utilizados, formas de governança e cobrança, estrutura organizacional, meios de captação de recursos, processos de treinamento e recrutamento, gerenciamento de projetos, etc.

#### **4.1.4. Modelo de Gestão**

Na categoria Modelo de Gestão serão classificados os cases que agreguem um conjunto sistêmico de valores, conceitos, tecnologias, instrumentos e práticas levadas a efeito pela organização para o desenvolvimento de suas atividades, sendo divididos em áreas temáticas relativas ao negócio (core business) da EJ, sucintamente descritos a seguir:

*Exatas:* empresas que realizam projetos voltados às ciências que têm como princípio básico a matemática.

*Humanas:* empresas que realizam projetos voltados às disciplinas que tratam dos aspectos da formação do homem como indivíduo e ser social.

*Biológicas:* empresas que realizam projetos voltados às ciências que estudam os conhecimentos dos conceitos e fenômenos biológicos.

*Agrárias:* empresas que realizam projetos voltados às ciências que utilizam o conhecimento científico e tecnológico na utilização dos recursos naturais nas diversas áreas agrárias.

*Sociais Aplicadas:* são as empresas que realizam projetos voltados às ciências que desenvolvem seus estudos relacionados à vida em sociedade e o uso do homem para sua organização, sempre buscando o bem da coletividade através do inter-relacionamento humano.

*Multidisciplinares:* são as empresas que realizam projetos em mais de uma área dentre as citadas acima.

Os cases de Modelo de Gestão devem ser feitos de acordo com os fundamentos em que se baseiam os Critérios do Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da FNQ (Fundação Nacional de Qualidade), sendo os fundamentos:

- 1) Pensamento Sistêmico
- 2) Aprendizado organizacional
- 3) Cultura de Inovação
- 4) Liderança e Constância de Propósitos

- 5) Orientação por Processos e Informações
- 6) Visão de futuro
- 7) Geração de Valor
- 8) Valorização das pessoas
- 9) Conhecimento sobre o Cliente e Mercado
- 10) Desenvolvimento de Parcerias
- 11) Responsabilidade social

Os fundamentos serão usados como caráter de representação de como seria uma gestão excelente, independente das empresas utilizarem ou não o MEG. As EJs que utilizam o MEG devem descrever a forma como aplicam seus fundamentos; enquanto as empresas que não trabalham sobre este modelo podem utilizá-lo para direcionar os seus conceitos de gestão, devendo detalhar mesmo os fundamentos que não são executados de forma efetiva, pois eles representam as preocupações que o case de modelo de gestão deve apresentar.

Para maior clareza os conceitos citados acima estão descritos sucintamente no anexo II, e no anexo IV apresenta a figura representativa do MEG que simboliza a organização, considerada como um sistema orgânico e adaptável ao ambiente externo.

## **5. Dos Requisitos para Envio dos Cases e Pôsteres.**

### **5.1. Dos Requisitos sobre a Empresa Júnior, Núcleo e Federação.**

Todas as Empresas Juniores e Federações confederadas à Brasil Júnior, ou em processo de confederação, poderão enviar cases para avaliação no ECEJ 2011. O mesmo vale para todos os Núcleos que estejam presentes em Estados que têm a sua Federação de Empresas Juniores Confederada à Brasil Júnior.

Cases apresentados em edições anteriores do ECEJ não poderão ser enviados para o ECEJ 2011, assim como cases selecionados e apresentados em mais do que três eventos do MEJ ao longo de 2011.

Para concorrer à aprovação de case ou de pôster, pelo menos um membro da Empresa Júnior, Núcleo ou Federação que enviar o material deverá estar inscrito no evento até o momento de envio da apresentação.

### **5.2. Dos Requisitos Gerais**

As Empresas Juniores tem o direito de enviar até 1 (um) case para a categoria de Projeto Externo e até 1 (um) case para a categoria Modelo de Gestão. Para a categoria de Projeto interno é permitido o envio de até 2 (dois) cases, desde que 1 (um) deles seja case de insucesso e o outro de sucesso. Núcleos e Federações poderão enviar apenas 1 (um) case, em apenas uma categoria. Os cases

que não forem aprovados para a apresentação em formato de palestra poderão ser classificados para serem expostos em pôsteres, os quais terão horário e critérios de exibição específico no evento e serão explicados pelos seus responsáveis da Empresa Júnior, Núcleo ou Federação participante. Os custos de elaboração dos pôsteres serão de responsabilidade dos apresentadores.

A Empresa Júnior, Núcleo ou Federação, juntamente com os autores de seus cases, que enviarem cases para o ECEJ 2011 e os tiverem aprovados para a apresentação no evento, estarão automaticamente autorizando a disponibilização de tal conteúdo no E-práticas, cumprindo com os requisitos deste edital.

O E-práticas é uma ferramenta de busca, seleção e arquivamento de cases com abrangência nacional organizada e gerida pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores – Brasil Júnior, na qual podem ser encontrados, não só os cases apresentados em eventos do MEJ, mas cases que não foram aprovados mas que foram enviados pelas EJs para publicação no E-práticas. Objetiva-se, assim, que a troca de conhecimentos no MEJ se faça cada vez mais constante e, a partir desta troca, as Empresas Juniores e o MEJ possam crescer e se desenvolver em ritmo acelerado.

### **5.3. Dos Requisitos para Envio**

Os cases deverão ser enviados, dentro do prazo estabelecido neste edital, para o e-mail [casescej@fejece.com.br](mailto:casescej@fejece.com.br), obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Assunto do e-mail: Case - ECEJ 2011
- b) Título do Case.
- c) Tipo de projeto (categoria): Deverá ser indicado em uma das seguintes categorias: Projeto Interno, Projeto Externo, Modelo de Gestão ou Federação/Núcleo.
- d) Tema relacionado: deverá ser indicada a área temática do projeto relativa à sua classificação de categoria (as áreas temáticas estão descritas neste Edital e são subdivisões das categorias).
- e) Nome da EJ ou Federação/Núcleo (ex: se case da EJ, colocar o nome da EJ; se case da Federação/Núcleo, colocar nome da Federação/Núcleo).
- f) Cidade – Estado.
- g) Instituição de Ensino. (Para Empresas Juniores e Núcleos).
- h) Contato da EJ ou Federação/Núcleo (telefone e e-mail).
- i) Nome e contato (telefone e e-mail) do responsável pelo case.
- j) Nome do(s) representante(s) que irá(ão) apresentar o trabalho. (Pode-se optar por até dois apresentadores)
- k) Tempo de liberação para disponibilização no E-práticas (a EJ deve escolher umas das três possíveis alternativas, de acordo com sua preferência):

I. Imediatamente após o evento.

- II. Seis meses após o evento.
- III. Imediatamente após o próximo ECEJ.

Cada e-mail deverá conter apenas 1 (um) case, que deverá ser apresentado em duas formas:

I) Anexo A: o case em versão para avaliação (impessoal - em folha branca, sem o layout da organização: papel timbrado; logomarca; nome da Empresa Júnior, Núcleo ou Federação; etc.).

II) Anexo B: o case para disponibilização no site da Brasil Júnior no E-Práticas (case com a personalização da EJ ou Federação/Núcleo responsável; com layout da organização: papel timbrado; logomarca; etc.).

O presente edital estipula uma data limite para o reenvio, por parte da equipe de Programação Científica do ECEJ 2011, de e-mails fora das condições de envio e do padrão de formatação, explicitando os pontos para correção. Após essa data, qualquer inconformidade relativa a tais critérios acarretará em desclassificação automática.

## 6. Do Padrão de Formatação

Os documentos em anexo (o case impessoal e o case personalizado) deverão estar no formato "PDF" e de acordo com a seguinte formatação:

- a) Fonte: Arial;
- b) Tamanho da fonte: 12;
- c) Espaçamento entre linhas: 1,5 linha;
- d) Tamanho do papel: A4 (210 x 297 mm);
- e) Orientação: Retrato;
- f) Margem Superior e Inferior: 2,5 cm;
- g) Margem Esquerda e Direita: 3 cm.

É importante deixar claro que o case impessoal não poderá conter qualquer tipo de informação que forneça dados de identificação como o nome da EJ, a Federação, Núcleo ou Instituição de Ensino Superior, pessoas, nome do cliente, localidade e outros. E o case personalizado é um requisito obrigatório.

O limite de laudas será de 6 (seis) para Projetos Internos, Projetos Externos e Federações/Núcleos e de 8 (oito) páginas para Modelo de Gestão. Será permitido ao participante o envio

de anexos, que poderão conter imagens, gráficos organogramas, fotos e informações legíveis da forma como colocadas, respeitando o limite de 2 (duas) laudas além das já existentes no case.

Caso o case seja convidado a ser apresentado na forma de pôster, recomenda-se que tenha as dimensões 90cm (largura) x 120cm (altura) e sejam utilizadas letras grandes e ilustrações para a exposição dos resultados. A utilização de outros recursos, como exibição de vídeo ou utilização de datashow, deve ser solicitada no até o dia 19 de outubro e a viabilidade será analisada pela Comissão de Programação Científica.

## 7. Da Responsabilidade sobre o Conteúdo

A veracidade das informações contidas tanto na apresentação descritiva quanto oral do case é de inteira responsabilidade da Empresa Júnior ou Federação/Núcleo e autores responsáveis pelo envio do documento. O responsável pelo Case e Pôster responderá em caso de processo por agressão à metodologia, plágio, difamação, etc., seguindo as disposições previstas na legislação brasileira.

## 8. Dos Prazos

| ATIVIDADE   | DATA           |
|---|----------------|
| Divulgação do Edital                                      | 8 de agosto    |
| Início do Período de Envio de Cases                       | 8 de agosto    |
| Término do Período de Resposta dos Cases para Correção    | 2 de setembro  |
| Término do Período de Envio de Cases                      | 16 de setembro |
| Anúncio dos Cases e Pôsteres Selecionados                 | 11 de outubro  |
| Anúncio da Ordem de Apresentação dos Cases                | 11 de outubro  |
| Envio das Apresentações dos Cases e Conteúdo dos Pôsteres | 26 de outubro  |
| Feedback da Avaliação                                     | 16 de dezembro |

A confirmação do recebimento ocorrerá em até 48 horas após o envio do case, mediante resposta enviada pela coordenadoria de programação científica do evento ao e-mail cadastrado.

## 9. Da Avaliação

### 9.1. Dos Avaliadores

A banca avaliadora de cada categoria (Projetos Internos, Projetos Externos, Modelo de Gestão e Federação/Núcleo) de cases será constituída por diferentes grupos de membros, sendo estes:

Pós-junior de alguma EJ confederada à BJ;

Professor universitário;

Membro do corpo executivo da FEJECE ou da Brasil Júnior.

### 9.2. Dos Critérios

Os critérios de avaliação serão baseados nos critérios estabelecidos pelo Edital Padrão da Brasil Júnior, são eles:

a) Clareza: O objetivo principal a que o case se propõe deve responder claramente, em sua forma de apresentação descritiva nesse documento, as sete perguntas do 5W2H.

*Muito claro:* O case consegue expressar claramente os seus objetivos e a mensagem transmitida.

*Razoavelmente claro:* O case consegue expressar com clareza a mensagem transmitida, mas não os objetivos a que se propõe.

*Pouco claro:* O case consegue expressar com clareza os seus objetivos, mas não a mensagem transmitida.

*Sem clareza:* Não é possível identificar os objetivos do case ou a mensagem que este quer transmitir.

b) Aplicabilidade: Facilidade de se aplicar o case apresentado em outras EJs de diferentes ramos de atuação, em empresas de mercado que possuam aplicabilidades semelhantes às EJs ou em federações ou núcleos.

*Muito aplicável:* O case é aplicado em quase qualquer organização sem muita dificuldade.

*Razoavelmente aplicável:* O case é aplicado em algumas organizações sem muita dificuldade.

*Pouco aplicável:* O case é aplicado em quase qualquer organização com certa dificuldade.

*Sem aplicabilidade:* O case é aplicado em quase qualquer organização com grande dificuldade.

c) Resultados: Resultados práticos realmente comprovados, sendo o case efetivamente realizado com sucesso, apresentando significativo aprendizado ou resultando em melhorias para a empresa.

*Bons resultados:* Resultados que geram grandes avanços para o cliente ou geram aprendizados e melhorias de alta relevância sobre os processos ou core bussiness da empresa.

*Médios resultados:* Resultados que atendem a demanda apresentada pelo cliente ou aprendizados e melhorias de certa relevância sobre os processos ou core bussiness da empresa.

*Poucos resultados:* Resultados que atendem em parte a demanda apresentada pelo cliente ou aprendizados e melhorias de baixa relevância sobre os processos ou core bussiness da empresa.

*Sem resultados:* Resultados não apresentados ou inexistentes.

d) Inovação: Conhecimento aplicado de maneira diferenciada ou geração de conhecimento novo. O case precisa apresentar um conteúdo exclusivo ou algo que possa trazer vantagem competitiva, de maneira alinhada às modernas práticas de gestão.

*Muito Inovador:* Existe poucas EJs ou empresas de mercado que utilizam essa metodologia e ela é considerada como única no MEJ.

*Razoavelmente inovador:* Existe uma quantidade razoável de EJs ou empresas de mercado que utilizam essa metodologia, porém o case apresentou relativas mudanças em relação ao método convencional.

*Pouco Inovador:* Grande maioria das EJs ou empresas de mercado utilizam essa metodologia, porém o case apresenta conteúdo e resultados diferenciados.

*Sem Inovação:* Sem inovação alguma.

A sub-categoria de Cases de insucesso terá adição de um novo critério, Aprendizado, que substituirá, para melhor adequação e avaliação, o critério de Resultado na sub-categoria citada acima.

e) Lições Aprendidas: Quando uma prática não alcança os resultados esperados, explicita muitos pontos de melhoria para a empresa, que deve utilizá-los para aperfeiçoamento e/ou renovação de suas práticas. O case precisa apresentar que a empresa aprendeu com seus erros, ao procurar por informações para a aprendizagem; criação de um novo projeto ou processo; buscar novos métodos visando a melhora da própria aprendizagem; pela tentativa e erro (re-executou o projeto de maneira diferente).

*Boas Lições Aprendidas:* Lições que geram grandes avanços e melhorias para empresa de uma maneira geral, estas, através do aprendizado gerado no insucesso.

*Razoáveis Lições Aprendidas:* Lições que geram avanços médio ou algumas razoáveis melhorias para empresa de uma maneira geral, estas, através do aprendizado gerado no insucesso.

*Poucas aprendizagens:* Lições que geram avanços médio ou algumas poucas melhorias para empresa de uma maneira geral, estas, através do aprendizado gerado no insucesso.

*Sem Aprendizagem:* Nenhuma lição apresentada ou insuficiente para gerar aprendizado.

### **9.3. Da Seleção, da Apresentação e da Premiação dos Cases**

Cada case selecionado, independente da categoria, terá o tempo total de 80 minutos para a apresentação no evento, sendo 50 minutos para a apresentação e 30 minutos para um Grupo de Discussão mediado pelos apresentadores.

Para a premiação, além da avaliação da banca, será considerada a avaliação feita pelos congressistas durante a apresentação oral. A Comissão Organizadora se certificará que os congressistas que avaliarão não sejam membros da Empresa Júnior que está apresentando o case.

A nota final de cada case será composta pelas notas da apresentação (40%) e da nota dada pela mesa avaliadora (60%).

Serão premiados os dois melhores cases apresentados em cada uma das seguintes categorias: Projetos Externos, Projetos Internos, Federação/Núcleo e Modelo de gestão.

Será enviado às Empresas Juniores o Feedback da avaliação dos respectivos cases enviados, com o comentário geral sobre o case, a nota geral e a nota de cada critério avaliado. Os feedbacks serão enviados até o prazo limite estipulado neste edital.

## **10. Das Considerações Finais**

A não seleção do trabalho enviado para apresentação no ECEJ 2011 não dá direito à devolução do valor pago nem anula a inscrição feita, ou seja, não haverá reembolso de forma alguma em decorrência da não seleção do trabalho, mesmo que o representante opte por não comparecer ao evento.

## **11. Do Contato**

Comissão de Programação Científica do ECEJ 2011  
casesej@fejece.com.br

## Anexo I – Projetos Internos, Projetos Externos e Federação/Núcleo

### PRIMEIRA PÁGINA

**Título do Case:** Deve ser preenchido com o título do case

**Categoria:** Identificar a categoria do case.

**Temática:** Identificar a qual área o case está relacionado dentro da categoria.

**Resumo:** Descrever sobre o que o case abordará em no máximo 1000 caracteres

### PÁGINAS SEGUINTES

#### Introdução

Deve ser breve, apresentando apenas uma contextualização, para haver um melhor entendimento do case, analisando as características do ambiente, da empresa (tamanho da instituição, número de membros...) e da metodologia utilizada.

#### Desenvolvimento

*Planejamento:* Descrever as etapas do estabelecimento dos objetivos, procedimentos e processos (metodologias) necessários para atingir os resultados. Dividirá em:

- Identificação do problema: Definir claramente o problema/processo e reconhecer sua importância.
- Observação: Investigar as características específicas do problema/processo com uma visão ampla e sob vários pontos de vista.
- Análise: Descobrir a causa fundamental.
- Plano de ação: Conceber um plano para a execução do projeto.

*Execução:* Descrever a realização das atividades do projeto.

*Verificação:* Descrever o monitoramento e a avaliação periódica dos resultados e dos processos, confrontando-os com o planejado (estado desejado).

*Ação corretiva/preventiva:* Descrever, de acordo com as análises da fase de verificação, os planos de ação corretivos ou preventivos que foram desenvolvidos a partir da identificação de possibilidades de melhorias na qualidade e que possam impactar nos resultados. Descrever o processo de padronização e conclusão do projeto.

### **Conclusão**

Deve mostrar o impacto dos resultados do case apresentado. Definindo sua aplicabilidade e benefícios para o MEJ e para a sociedade

**- PÁGINA EXTRA -**

**Anexos:** Caso existam, devem ser inseridos em até duas páginas, no máximo, sendo estas diferenciadas das páginas do conteúdo do case em si.

## Anexo II - Modelo de Gestão

### PRIMEIRA PÁGINA

**Título do Case:** Deve ser preenchido com o título do Modelo de Gestão.

**Categoria:** Modelo de Gestão.

**Temática:** Deve ser preenchido com a temática/área relativa ao tipo de curso predominante da Empresa Júnior.

**Resumo:** Descrever sobre o que o case abordará em no máximo 1000 caracteres.

### PÁGINAS SEGUINTES

#### Introdução

Deve ser apresentado o Perfil da empresa com as seguintes informações:

- Descrição da Organização;
- Concorrência e Ambiente Competitivo;
- Aspectos Relevantes;
- Histórico da busca pela Excelência;
- Organograma.

#### Desenvolvimento

Deve-se descrever, quando pertinente, a abordagem da instituição em relação aos fundamentos abaixo que se baseiam nos Critérios de Modelo de Excelência em Gestão da FNQ (Fundação Nacional de Qualidade).

A seguir, apresentamos os conceitos de cada fundamento, acompanhado de uma explicação de como são colocados em prática nas organizações de alto desempenho.

**1. Pensamento Sistêmico:** Entendimento das relações de interdependência entre os diversos componentes de uma organização, bem como entre a organização e o ambiente externo.

**2. Aprendizado Organizacional:** Busca e alcance de um novo patamar de conhecimento para a organização por meio da percepção, reflexão, avaliação e compartilhamento de experiências.

**3. Cultura de Inovação:** Promoção de um ambiente favorável à criatividade, experimentação e implementação de novas ideias que possam gerar um diferencial competitivo para a organização.

**4. Liderança e Constância de Propósitos:** Atuação de forma aberta, democrática, inspiradora e motivadora das pessoas, visando o desenvolvimento da cultura da excelência, a promoção de relações de qualidade e a proteção dos interesses das partes interessadas.

**5. Orientação por Processos e Informações:** Compreensão e segmentação do conjunto das atividades e processos da organização que agreguem valor para as partes interessadas, sendo que a tomada de decisões e execução de ações deve ter como base a medição e análise do desempenho, levando-se em consideração as informações disponíveis, além de incluir os riscos identificados.

**6. Visão de Futuro:** Compreensão dos fatores que afetam a organização, seu ecossistema e o ambiente externo no curto e no longo prazo.

**7. Geração de Valor:** Alcance de resultados consistentes pelo aumento de valor tangível e intangível de forma sustentada para todas as partes interessadas.

**8. Valorização das Pessoas:** Criação de condições para que as pessoas se realizem profissional e humanamente, maximizando seu desempenho por meio do comprometimento, do desenvolvimento de competências e de espaços para empreender.

**9. Conhecimento sobre o Cliente e o Mercado:** Conhecimento e entendimento do cliente e do mercado, visando a criação de valor de forma sustentada para o cliente e, conseqüentemente, gerando maior competitividade nos mercados.

**10. Desenvolvimento de Parcerias:** Desenvolvimento de atividades em conjunto com outras organizações, a partir da plena utilização das competências essenciais de cada uma, objetivando benefícios para ambas as partes.

**11. Responsabilidade Social:** Atuação que se define pela relação ética e transparente da organização com todos os públicos com os quais ela se relaciona. Refere-se também à inserção da empresa no desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras; respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais como parte integrante da estratégia da organização.

## **Conclusão**

Deve mostrar o impacto dos resultados do modelo de gestão apresentado. Definindo sua aplicabilidade e benefícios para o Movimento Empresa Júnior - MEJ e para a sociedade.

### **Comentários**

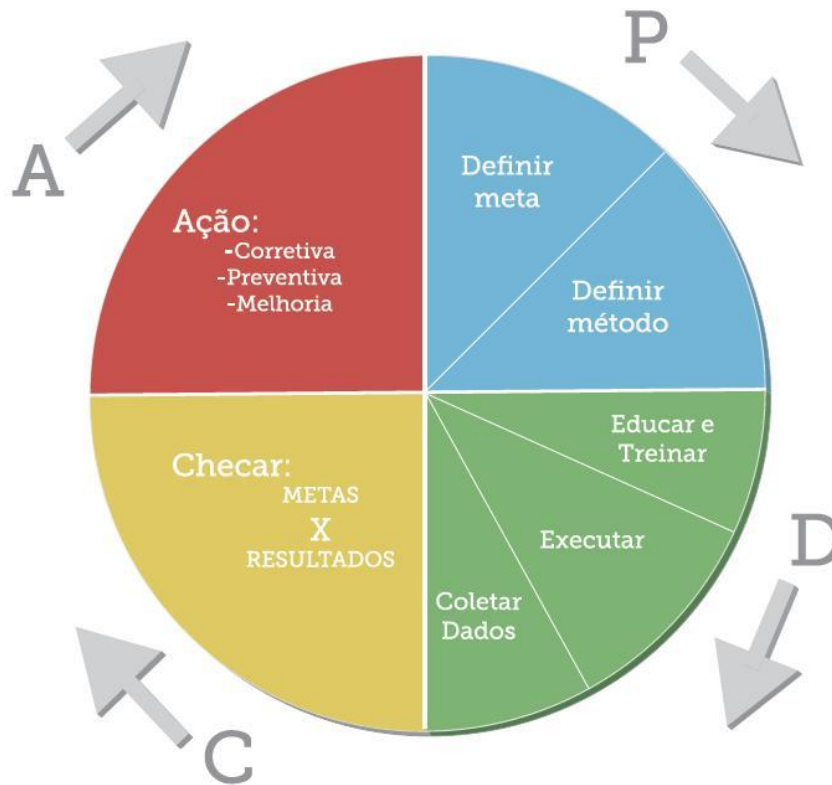
Citar sugestões, soluções ou dificuldades encontradas na implementação.

**- PÁGINA EXTRA -**

**Anexos:** Caso existam, devem ser inseridos em até duas páginas, no máximo, sendo estas diferenciadas das páginas do conteúdo do case em si.

## Anexo III – Ciclo PDCA

O Ciclo PDCA (em inglês Plan, Do, Check e Action) é uma ferramenta gerencial de tomada de decisões para garantir o cumprimento das metas necessárias para o alcance de resultados, sendo a metodologia composta das seguintes etapas:



(imagem representativa do ciclo PDCA)

### Planejar (PLAN)

- Definir as metas a serem alcançadas;
- Definir o método para alcançar as metas propostas. •

### Executar (DO)

- Executar as tarefas exatamente como foi previsto na etapa de planejamento;
- Coletar dados que serão utilizados na próxima etapa de verificação do processo;
- Nesta etapa são essenciais a educação e o treinamento no trabalho.

### Verificar, checar (CHECK)

- Verificar se o executado está conforme o planejado, ou seja, se a meta foi alcançada, dentro do método definido;
- Identificar os desvios na meta ou no método.

### Agir corretivamente (ACTION)

- Caso sejam identificados desvios, é necessário definir e implementar soluções que eliminem as suas causas;
- Caso não sejam identificados desvios, é possível realizar um trabalho preventivo, identificando quais os desvios são passíveis de ocorrer no futuro, suas causas, soluções etc.

### Método 5W2H

Deve ser utilizado como ferramenta na parte do desenvolvimento do case. Deve-se responder de forma coesa todas as sete perguntas em forma de texto.

|           |                  |                 |                                       |
|-----------|------------------|-----------------|---------------------------------------|
| <b>5W</b> | <b>WHAT?</b>     | <b>O QUÊ?</b>   | Que ação será executada?              |
|           | <b>WHO?</b>      | <b>QUEM?</b>    | Quem irá executar/participar da ação? |
|           | <b>WHERE?</b>    | <b>ONDE?</b>    | Onde será executada a ação?           |
|           | <b>WHEN?</b>     | <b>QUANDO?</b>  | Quando a ação será executada?         |
|           | <b>WHY?</b>      | <b>POR QUÊ?</b> | Por que será executada?               |
| <b>2H</b> | <b>HOW?</b>      | <b>COMO?</b>    | Como será executada a ação?           |
|           | <b>HOW MUCH?</b> | <b>QUANTO?</b>  | Quanto é para executar a ação?        |

## Anexo IV – Organograma do Modelo Excelência em Gestão

A figura representativa do Modelo de Excelência da Gestão (MEG) simboliza a organização, considerada como um sistema orgânico e adaptável que interage com o ambiente externo. Sugere que os elementos do Modelo, imersos num ambiente de informação e conhecimento, relacionam-se de forma harmônica e integrada, voltados para a geração de Resultados. Embora o desenho admita diferentes interpretações, a melhor descrição da figura utiliza o conceito de aprendizado, segundo o ciclo de PDCL (*Plan, Do, Check, Learn*).

